

ENTREGUE
NO CRSS DE

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
E DESINVESTIMENTOS

ANO DE 2025

DENOMINAÇÃO Centro Social Rocha Boreo

MORADA Baixa Verde

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist.	Conc.	IPSS
CÓD.		

N.º 4 ANDAR LOCALIDADE Gois

FREGUESIA Gois

CONCELHO Gois

CÓD. POSTAL 3330 - 240

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE

PARECER:

EM ____/____/____

DESPACHO:

EM ____/____/____

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Gois

Gois 25, 11, 24

DATA: Gois 18, 11, 24

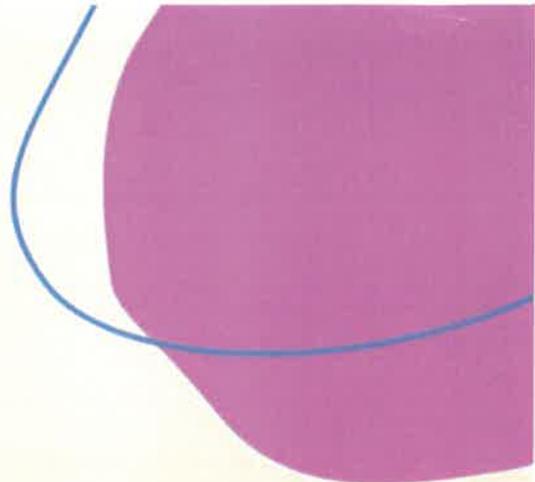
ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Joana Simões

Maria Antónia

Presidente



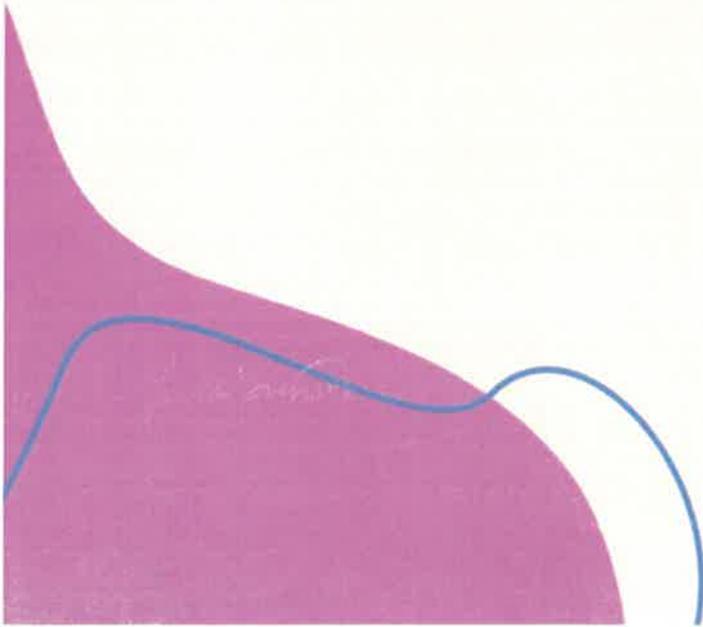
PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

ANO 2025

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

**BAIRRO VERDE N° 4
3330 - 240 GÓIS**

NIF 501 182 560





ATAS

Folha

7

Nº do livro

2



Ata nº 24

----- Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu, pelas dezasseis horas e trinta minutos, na sede do Centro Social Rocha Barros a Assembleia-geral, estando presentes: Presidente da Assembleia Geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches; Segunda Secretária: Maria do Rosário da Silva Santos Barata. Com a ausência da Segunda Secretária foi convidada pelo Presidente da mesa um sócio presente na sala para a substituir. Foi convidada a senhora Ana Rita dos Santos Batista Barata até terminar a Assembleia Geral. -----

----- Aberta a sessão pela Sr.^a Presidente da Assembleia-geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, deu as boas-vindas aos presentes e foi de seguida lido o aviso convocatório, que se transcreve: “Nos termos do Artigo vigésimo sétimo, Número um, dois, três e quatro dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro pelas dezasseis horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

--- Um: Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco e Análise do Parecer do Conselho Fiscal; -----

--- Dois: Outros assuntos de interesse para a Instituição; -----

--- A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o número um do artigo vigésimo oitavo. Centro Social Rocha Barros, quatro de novembro de dois mil e vinte e quatro. A Presidente da Assembleia Geral, assina Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Tesoureira da Direção, Dr.^a Joana Simões, que passou a explicar o Orçamento para o próximo ano nos seguintes termos: “A situação da Instituição à data de trinta de setembro é negativa em nove mil oitocentos e vinte e sete euros e oito cêntimos, sendo que a previsão até ao final do ano será de este valor aumentar



ATAS

Folha

8

Nº do livro

2

até cerca de quarenta e quatro mil duzentos e sessenta e três euros e dezoito cêntimos negativos. De salientar os gastos com a rubrica de limpeza, higiene e conforto onde se inserem todos os gastos com materiais de conforto e ferramentas de limpeza dos espaços dos utentes, esta rubrica totaliza o valor de trinta e três mil duzentos e treze euros e dez cêntimos até setembro, sendo expectável que se gastem cerca de quarenta e quatro mil duzentos e oitenta e quatro euros e treze cêntimos até ao final deste ano. Houve um aumento de cerca de sete mil euros de setembro em relação ao ano anterior, devido à constante preocupação da Direção com o bem-estar dos utentes a nível de conforto. Importante também realçar a rubrica do equipamento que tiveram um aumento acentuado até setembro, visto que houve um grande investimento em cadeiras de passeio para os bebés e material de enfermagem para gastos com os idosos. O investimento de cerca de trinta mil euros em camas articuladas foi para o valor do imobilizado, sendo que para este encargo o Município de Góis colaborou com um donativo de cinco mil euros. Relativamente ao orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco, temos um total de um milhão duzentos e oitenta e dois mil duzentos e dez euros e vinte e sete cêntimos de custos e um milhão duzentos e quarenta e quatro mil cento e trinta e oito euros e trinta e cinco cêntimos de rendimentos, o que dá um prejuízo de trinta e oito mil e setenta e um euros e noventa e dois cêntimos. Grande parte a dever-se ao aumento de seis ponto um por cento que vai existir nos vencimentos de acordo com o aumento do salário mínimo dos atuais oitocentos e vinte para os expectáveis oitocentos e setenta euros. Na Infância e na juventude temos de salientar que em dois mil e vinte e cinco já não vão ser recebidos dos clientes quaisquer valores em relação à valência de creche assumindo esta uma percentagem de zero por cento, uma vez que a partir de setembro de dois mil e vinte e quatro todos os utentes atuais e futuros desta valência se encontram abrangidos pelo regime de gratuidade das creches. Isto representa uma queda de cem por centos dos rendimentos provenientes dos utentes desta resposta social. Assim, e à semelhança de anos anteriores mantem-se este cenário de prejuízo, uma vez que não estamos a conseguir criar receita superior à despesa. -----

ATAS

-----A Sr. Tesoureira da Direção perguntou se algum sócio tinha alguma dúvida, não havendo nenhuma questão, prosseguiu a assembleia. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia-geral leu o Parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve: “Ex.Mos Sócios, Com base no artigo trigésimo sétimo alínea b) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros, vimos dar o parecer sobre o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e cinco. O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no exercício de janeiro a setembro de dois mil e vinte e quatro através de balancetes e documentos de suporte. Colheram-se esclarecimentos e as informações necessárias junto do Técnico de Contas e nas pessoas do seu Presidente e Tesoureira. Assim, em conformidade com tal parecer, o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral, que aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco. Centro Social Rocha Barros, dezanove de novembro de dois mil e vinte e quatro. Assina o Conselho Fiscal Sr. António Henriques Barata e Dr.^a Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia-geral pôs o ponto um a votação “Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco e Análise do Parecer do Conselho Fiscal”, que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente passou-se ao ponto dois “Outros assuntos de interesse para a Instituição”. -----

----- O Sr. Presidente da Direção tomou a palavra para dar a saber aos sócios presentes que, infelizmente, o Centro Social Rocha Barros, tem uma enorme dependência financeira da Segurança Social, que não cobre o aumento progressivo dos salários. Demonstra preocupação, tal como a restante Direção, pelas limitadas fontes de financiamento no nosso Concelho, pois os apoios que têm vindo da Junta de Freguesia e do Município de Góis, são muito poucos face às necessidades. A melhoria das condições para os nossos utentes, nomeadamente na aquisição de mobiliário de quartos (camas articuladas e colchões) exigiu um enorme esforço financeiros, bem como a admissão de mais pessoal auxiliar, para colmatar a dependência dos idosos que é cada vez maior. Têm sido anos de muito esforço orçamental, que geram

ATAS

Folha

10

Nº do livro

2

deveras preocupações à Direção para com o futuro estrutural do Centro Social Rocha Barros. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia questionou os sócios se mais alguém queria tomar a palavra, ao que a Dr.^a Carla Barreto enquanto Diretora Técnica mas sobretudo como sócia informou os restantes sócios que relativamente à creche, a resposta está com a sua capacidade máxima lotada e ainda assim não se consegue cobrir as despesas com o pessoal, géneros alimentares e outras despesas inerentes ao seu funcionamento. E que relativamente ao setor da terceira idade, cada vez se fala mais em envelhecimento ativo, mas que a realidade da Instituição é que os idosos estão cada vez mais dependentes durante mais tempo e que tem sido difícil encontrar pessoas com aptidão para trabalhar nestas áreas. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia questionou os sócios se mais alguém queria tomar a palavra, não havendo mais ninguém que se pronunciasse, a Sr.^a Presidente da Assembleia, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, encerrou a Sessão pelas dezassete horas da qual se lavrou a Presente ata que foi aprovada em minuta e que será assinada e rubricada pelos membros da Mesa. -----

Presidente da Assembleia Geral
Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches

Segunda Secretária
Maria do Rosário da Silva Santos Barata

Sócio
Ana Rita dos Santos Batista Barata



Instituição Particular de Solidariedade Social
Encosta da Seara, Nº4
3330 - 240 Góis
Tel.: 235778032
Email: centro.rochabarros@hotmail.com

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 novembro de 2024 pelas 16:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº1 do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 04 de novembro de 2024

A Presidente da Assembleia Geral

(Sr.ª Maria Helena de Almeida Fernandes)
**CENTRO SOCIAL
ROCHA BARROS
- GÓIS -**



CENTRO SOCIAL
**ROCHA
BARROS**

Instituição Particular de Solidariedade Social

Encosta da Seara, N.º4

3330 - 240 Góis

Tel.: 235778032

Email: centro.rochabarros@hotmail.com

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Parecer do Conselho Fiscal

Ex.Mos Sócios,

Com base no artigo 37.º alínea b) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros vimos dar o parecer sobre o Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2025.

O Conselho Fiscal procedeu à análise do Plano de Atividades e leu os projetos e ações que a Instituição vai realizar nas várias valências.

O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no exercício de janeiro a setembro de 2024 através de balancetes e documentos de suporte. Colheram-se esclarecimentos e as informações necessárias junto do Técnico de Contas e nas pessoas do seu Presidente e Tesoureira.

Assim, em conformidade com tal parecer, o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral, que aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2025.

Centro Social Rocha Barros, 19 de Novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Sr. António Henriques Barata

Dr.ª Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa

Sr. Carlos Alberto Oliveira Marques

Instituição Particular de Solidariedade Social
Estatuto da Sede, N.º 4
3330 - 240 Góis
Tel.: 235778032
Email: centro.rochabarras@hotmail.com

CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 novembro de 2024 pelas 16:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº1 do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 04 de novembro de 2024

A Presidente da Assembleia Geral

(Sr.ª Maria Helena de Almeida Fernandes Barros)
CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS
- GÓIS -

(*A Comarca de Argénila, n.º 12.589 - II Série - 07-11-2024)

ARCA ARGANIL

ANO CXXIV
II Série
N.º 12.589
QUINTA-FEIRA
7 de Novembro de 2024

Director: NUNO GOMES

Casa da Lagartixa

NOVARRZENSE

Quinzenário Católico e Regionalista de Vila Nova do Ceira

Ano LXII - N.º 868 - 15 de novembro de 2024 | Director : P.e Orlando José Guerra Henriques | Preço: assinatura 15€ - n.º avulso 1€

Feira dos Santos do Mel e da Castanha atraiu centenas de visitantes



Instituição Particular de Solidariedade Social
Encosta da Igreja, 1.º 4
3330 - 240 Góis
Tel.: 235778632
Email: centra.rochabarros@hotmail.com

Centro Social Rocha Barros Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 novembro de 2024 pelas 16:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 e Análise do parecer do Conselho Fiscal;
 2. Outros assuntos de interesse para a Instituição
- A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o n.º 1 do artigo 28º.
- Centro Social Rocha Barros, 04 de novembro de 2024
A Presidente da Assembleia Geral

A Presidente da Assembleia Geral

CENTRO SOCIAL
ROCHA BARROS
- GÓIS -
(Sr.ª Maria Helena de Almeida Fernandes)

A Feira dos Santos, do Mel e da Castanha de Góis, realizada nos dias 1 e 2 de novembro, foi um sucesso, com um aumento no número de feirantes e uma programação diversificada que atraiu centenas de visitantes ao município. Este ano, o evento foi alargado para dois dias e teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo, contando com um total de 82 expositores, sendo 68 dentro do pavilhão gimnodesportivo e 14 numa tenda instalada entre o Pavilhão e a GNR.

Entre os expositores, destacaram-se 26 habitantes do concelho, apresentando uma vasta gama de produtos, desde mel e seus derivados, castanha e nozes, artesanato em madeira, resina e xisto, até queijos, enchidos, bolos, frutos secos e compotas. O mercado

<p>PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS</p>	<p>AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL VERIFICAÇÃO POSTAL PODE ABRIR-SE PARA Taxa Pago Postagem Paid Código 200089611</p>
-----------------------------------	---

CIT

1. IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO: CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

PESSOA COLETIVA: 501 182 560

NISS: 20004612470

CAE PRINCIPAL: 873 01 Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento

NATUREZA JURÍDICA: Instituição Particular de Segurança Social

FUNDAÇÃO: 09 de Agosto de 1978

MORADA: Bairro Verde nº 4

CODIGO POSTAL: 3330- 240 Góis

TELEFONE: 235 778 032

EMAIL GERAL: centro.rochabarros@hotmail.com

EMAIL DIREÇÃO: direção.csrbarros@outlook.pt

WEBSITE: www.centrosocialrochabarros.com

REDES SOCIAIS: <https://www.facebook.com/CsRochaBarros>

OBJETO SOCIAL: O Centro Social Rocha Barros tem como objetivos principais e numa perspetiva de solidariedade com fins de ação social, a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, familiares e comunidades, bem como a resolução de problemas habitacionais.

2. ORGÃOS SOCIAIS – QUADRIÉNIO 2023 – 2026

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches

1º Secretário: Ana Cristina Alves Barata

2º Secretário: Maria do Rosário da Silva Santos Barata

DIREÇÃO

Presidente: Fernando José da Silva Santos Barata

Vice-Presidente: Helder Jorge Pereira Antunes Barata

Tesoureira: Joana Patrícia Neves Simões

Secretária: Maria Luísa Ferreira da Silva

Vogal: Célia Maria da Cunha Sanches

CONSELHO FISCAL

Presidente: António Henriques Barata

Vogal: Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa

Vogal: Carlos Alberto Oliveira Marques

3. BREVE ENQUADRAMENTO

O Centro Social Rocha Barros, Instituição Particular de Solidariedade Social, declara-se em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro e pela Lei nº 7672015, de 28 de julho que alteram o Decreto-Lei nº 119/2007, de 29 de janeiro, que se procedeu ao registo definitivo da alteração dos estatutos da Instituição Particular de Solidariedade Social abaixo identificada, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. O registo foi lavrado pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 23/86, a fls. 41 a 41 verso do livro 3 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efetuado em 18/01/2017 nos termos do nº 4 do artigo 9º do regulamento acima citado, com o contribuinte 501 182 560, com sede no Bairro Verde nº4 3330-240 Góis, representada por Ferrando José da Silva Santos Barata, na qualidade de Presidente da Direção.

Parcerias e protocolos de cooperação, usualmente praticados ao longo do ano, além da tutela do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra.

- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional de Arganil;
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis;
- ✓ *Programa Municipal para Inclusão e Desenvolvimento;*
- ✓ *Conselho Local de Ação Social*
- ✓ *Núcleo Local de Inserção*
- ✓ *Conselho Municipal de Educação*

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

IDOSOS

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

CENTRO DE DIA

**IDOSOS E
OUTROS
CARENCIADOS**

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CANTINA SOCIAL

BAIRRO SOCIAL

INFÂNCIA

CRECHE

ENSINO PRÉ-ESCOLAR

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

ultra / ~h

5. INTRODUÇÃO

No cumprimento das disposições legais e compromissórias a Direção do Centro Social Rocha Barros elaborou este Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano 2025, que será submetido à apreciação e deliberação pelos sócios, em Assembleia geral.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Plano de atividades que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social propõe desenvolver, ao longo do próximo ano, e o Plano Orçamental, elaborado numa base de dados previsional e contabilístico, tendo em conta, o orçamento do ano corrente, a execução do ano anterior e a execução de parte do ano corrente.

Este documento define os objetivos, as estratégias, as metodologias, os investimentos, os melhoramentos e os desinvestimentos a realizar no ano de 2025, assim como, os meios e os recursos necessários para a sua execução.

Para a concretização dos objetivos, do próximo ano, ir-se-á dar continuidade à política de bom relacionamento institucional, preferencialmente enriquecido esse relacionamento com o exterior, e desenvolver novas respostas sociais, face aos problemas atuais, ao ano socialmente exigente que se prevê, e de forma a bem servir a nossa comunidade, naquilo que são as suas necessidades e anseios.

No campo dos investimentos, estão em curso oportunidades no novo quadro comunitário PT2030 que será, certamente sensível as circunstâncias das IPSS's. Também continuaremos a dar continuidade as obras de manutenção e conservação do edificado.

6. PRINCIPIOS DE AÇÃO

SOLIDARIEDADE	É o propósito da nossa existência, a razão do nosso trabalho, presente em tudo o que produzimos.
ESPÍRITO DE EQUIPA / SENTIMENTO DE PERTENÇA	Promover o sentido coletivo, baseado na coesão, colaboração, confiança, honestidade e respeito pela individualidade.
AFETIVIDADE	Aproximar as pessoas e proporcionar-lhes experiências positivas.
PROFISSIONALISMO	A competência, o rigor e a ética são os alicerces do nosso trabalho.

QUALIDADE	Alcançar a excelência com dedicação, persistência e espírito de sacrifício.
TRANSPARENCIA	A transparência como meio de promoção de relações de confiança.
RESPEITO	Reconhecer cada pessoa como um ser único com necessidades distintas que merecem ser valorizadas.
EQUIDADE	Garantir as mesmas oportunidades, compreendendo as diferentes necessidades, capacidades e perfil de funcionalidade de cada indivíduo.

S. Almeida

7. ANÁLISE DO CONTEXTO

Para a elaboração deste documento tivemos em consideração os pontos fortes, os pontos fracos, ameaças e oportunidades que se nos apresentam num ambiente tão instável e imprevisível como o que vivemos.

Oportunidades:

- Deve-se aproveitar o envelhecimento da população, adaptando os serviços para atender às necessidades específicas dos idosos;
- Explorar o potencial de desenvolvimento de parcerias, especialmente com entidades públicas e privadas que possam fortalecer a oferta de serviços;
- Aproveitar os fundos provenientes do Plano de Recuperação e resiliência (PRR) e outras medidas do estado para impulsionar a inovação e o crescimento da Instituição;
- Investir em serviços voltados para as necessidades da infância e da terceira idade, aproveitando a procura crescente nesses segmentos.

Ameaças:

- Gerir a dependência financeira da Segurança Social, procurando diversificar as fontes de financiamento e reduzir a dependência a longo prazo;
- Desenvolver estratégias de mitigação para lidar com o aumento do custo de vida e a instabilidade económica do país;
- Ajustar as estratégias financeiras para lidar com os baixos rendimentos dos beneficiários e o aumento dos custos operacionais.

Pontos Fortes:

- Utilizar a diversidade de atividades e serviços complementares para atrair diferentes segmentos da comunidade e maximizar o envolvimento dos utentes;
- Explorar o potencial de envolvimento da comunidade, oferecendo dinâmicas de abertura ao exterior e utilizando recursos tecnológicos para promover maior interação e participação.

Pontos Fracos:

- Concentrar esforços na estabilidade financeira, implementando estratégias de captação de recursos e redução de custos para fortalecer a situação financeira da Instituição;
- Priorizar a criação de um sistema de avaliação de desempenho e um sentido de cooperação mais forte entre a equipa para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços;
- Implementar programas de formação mais eficazes e relevantes para melhorar a capacidade técnica e a qualidade do serviço oferecido.

S
atralij

8. ANÁLISE CONTABILÍSTICA

A situação da empresa à data de 30 de setembro é negativa em 9.827,08€ (ver gráfico 1), sendo que a **previsão até ao final do ano** será de este valor aumentar até aos cerca de **44.263,18€** negativos, um valor alto em relação ao ano transato em que o resultado foi de 37.487,56€ negativos, algo esperado pelo aumento de 7,1% do Ordenado mínimo e aumento generalizados dos preços.

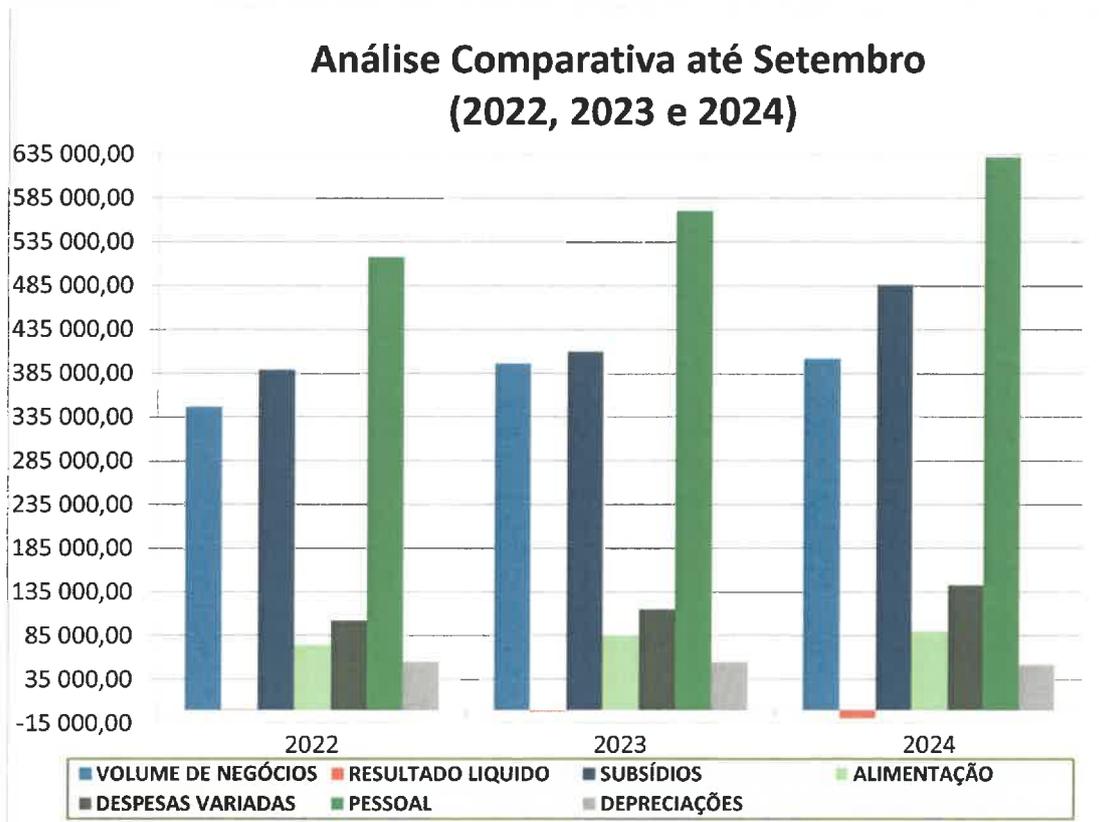


Gráfico 1 - Comparação das rubricas mais relevantes até setembro de 2022, 2023 e 2024 (valores reais)

O valor total dos proveitos, que até setembro foi de 912.910,44€ espera-se que até ao final do ano ascenda até aos 1.210.575,01€, um acréscimo de cerca de 89.075,97€ (quase chegando aos 8% de aumento) em relação ao real de 2023. O valor dos custos espera-se que não ultrapasse cerca de 1.254.838,19€ um aumento de cerca de 95.851,59€ (pouco mais de 8%) em relação ao real do ano transato.

S
alra h

Começando a nossa análise pelos **proveitos** (ver gráfico 2) conseguimos ver que os rendimentos da instituição provêm em mais de metade dos Subsídios da Segurança Social às valências.

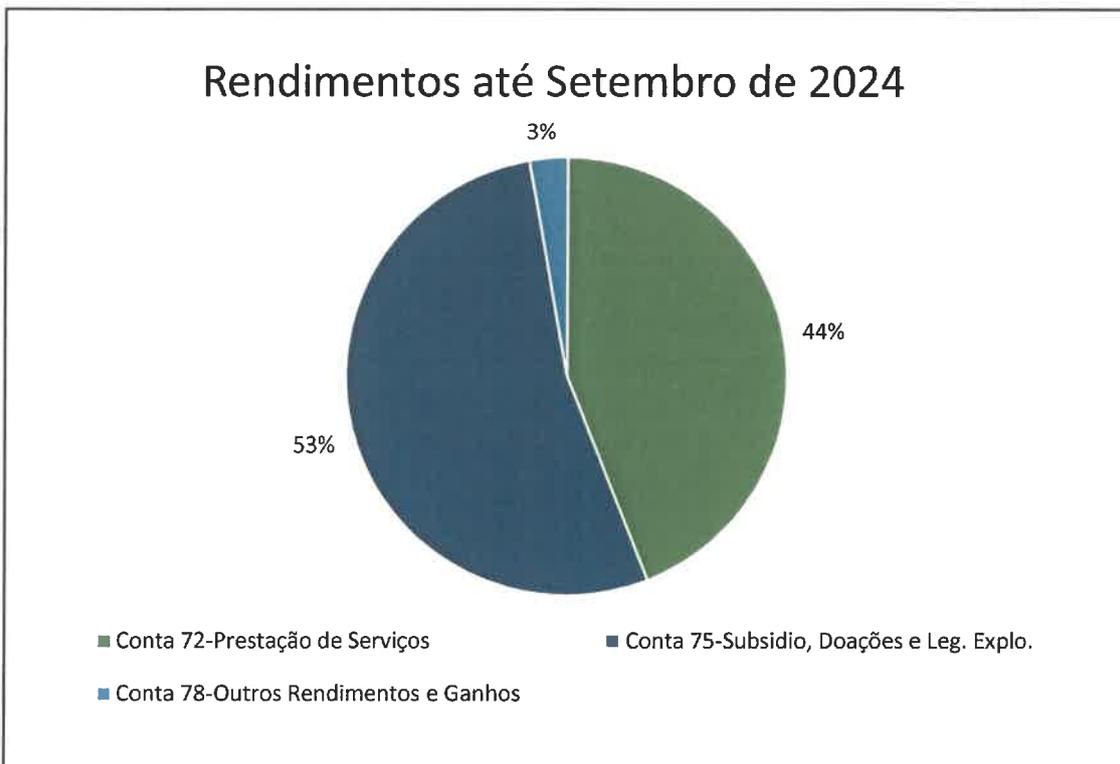


Gráfico 2 - Tipos de Rendimentos até setembro de 2024 (distribuição em %)

Em relação às **prestações de serviços**, que totalizam 401.692,45€ até setembro, temos que 92% desse valor pertence à terceira idade, outros 5,5% às crianças, 2% às cantinas sociais e os restantes 0,5% às quotas recebidas dos sócios. Em relação à terceira idade (ver gráfico 3) com 369.783,67€ recebidos até setembro, temos a valência de Lar com 89% deste valor, o Apoio Domiciliário e o Centro de Dia, com 7% e 4%, respetivamente, não existindo uma alteração significativa na distribuição pelas valências. Na Infância e Juventude (ver gráfico 4), categoria



Gráfico 3 - Distribuição da Categoria da Terceira Idade pelas diversas valências (em %)



Gráfico 4 - Distribuição da Categoria de Infância e Juventude pelas diversas valências (em %)

que teve uma diminuição de 9% para 5,5% como de esperado, uma vez que os recebimentos da creche vão sendo quase nulos, consequência da gratuitidade das creches imposta pelo governo, estes incidem sobretudo no jardim de infância e no ATL, com 51% e 35% respetivamente, do total da infância, sobrando apenas 14% para a valência da creche. Aqui pode-se verificar que em relação ao ano transato e à mesma data, no total dos rendimentos para a Infância e Juventude, a proporção do ATL aumentou, a do jardim de Infância diminuiu e a creche diminuiu. De realçar que setembro foi o último mês em que se obteve rendimentos de prestação de serviços da valência da creche, uma vez que já todos os utentes desta valência são abrangidos pela gratuitidade das creches, impostas pelo governo.

Para terminar os proveitos, temos de salientar que os subsídios se dividem entre os apoios da segurança social (442.251,04€ até setembro que compreende 91% dos subsídios), do IEFP (6%) com apoios à contratação (Estágios, CEI...), as Autarquias com o PMID Saudáveis e outros Donativos vários. É importante dizer que da Câmara Municipal de Góis foi recebido um subsídio no valor de 5.000€ para ajuda no gasto pela compra de 25 camas para o lar, gasto este que ascendeu a 31.000,00€.

Continuando agora nos gastos e analisando o gráfico 5, percebe-se que os gastos com pessoal são o maior gasto da instituição, constituindo uma percentagem de 69% de todos os gastos da mesma.

alca



Gráfico 5 – Tipos de custos até setembro de 2024 (em %)

O valor de gastos com pessoal que, até setembro, totaliza um valor de 631.923,65€, um aumento de 61.432€ em relação ao valor gasto à mesma data do ano transato. Para além de constituírem 69% dos gastos totais da instituição, por coincidência são precisos igualmente 69% dos rendimentos totais da instituição para fazer face a estes gastos. Nesta rúbrica podemos salientar que houve uma diminuição de cerca de 21.000€ no valor pago em subsídio de Trabalho noturno, o que se deve a algumas funcionárias que o recebiam e tinham ordenados mais altos, terem saído da instituição ao longo do ano, por outro lado tivemos um aumento de 1200€ no pagamento de horas extra.

Os gastos alimentares tiveram um aumento de cerca de 5.000€ de 2023 para 2024, analisando os valores até setembro, estes totalizam cerca de 10% dos gastos totais da instituição.

Sr.
a/ra/1

Em relação aos gastos de Fornecimentos e Serviços, que correspondem a 15% dos gastos totais (ver gráfico 6), podemos salientar as rúbricas com mais peso, sendo esta da Energia e fluídos,

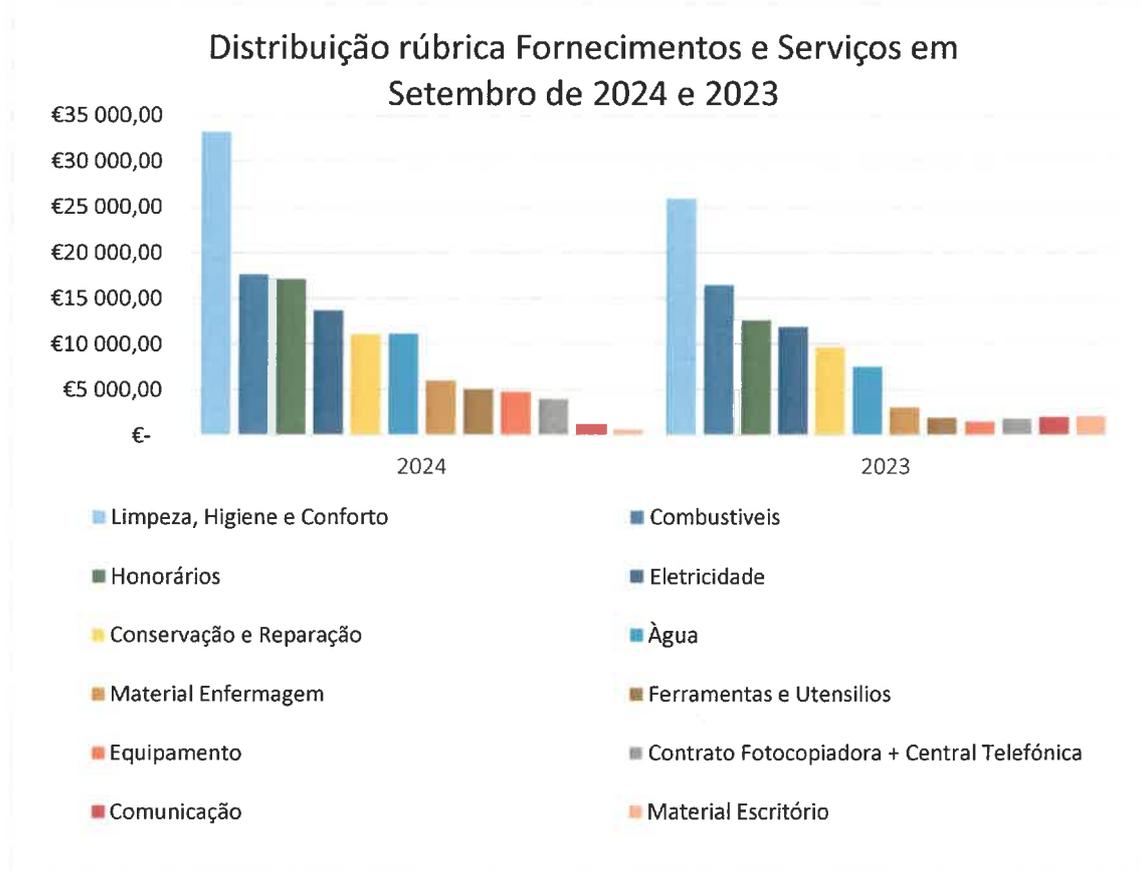


Gráfico 6 – Composição das rúbricas mais importantes em Fornecimentos e serviços externos nos anos de 2023 e 2024, até setembro. (em €)

que contempla a Água, Eletricidade e Combustível, tendo a instituição gasto até setembro um total de 42.347,69€ (correspondendo a quase 30% dos gastos da rúbrica) e fazendo uma previsão de gastar até ao final do ano um total de 56.463,59€. Aqui houve um aumento nos custos da água e da eletricidade, mais acentuado na água onde o aumento foi de 3.600€ até setembro e na eletricidade foi de cerca de 1.700€.

Na rúbrica de Limpeza, higiene e conforto onde se inserem todos os gastos com materiais de conforto e ferramentas de limpeza dos espaços e dos utentes, esta rúbrica totaliza o valor de 33.213,10€ (23% dos fornecimentos e serviços) até setembro, sendo expectável que se gastem cerca de 44.284,13€ até ao final deste ano. Houve um aumento de cerca de 7.000€ de setembro de 2013 para este ano e isto deve-se também à constante preocupação com o bem-estar dos utentes a nível de conforto em que tem havido uma renovação dos materiais de conforto e limpeza, tais como lençóis, cortinados, toalhas e diversos outros materiais.

Sr.
a/ia/...

Em conservação e reparação de equipamentos e veículos, temos um total de 11.069,45€ até setembro (8%), um aumento de cerca de 2.000€ em relação ao mesmo período do ano transato.

Na rubrica dos honorários, onde se inserem os pagamentos ao médico, fisioterapeuta e enfermeiros (que não se encontram nos quadros) temos a previsão de gastar cerca de 24.636,46€ até dezembro, tendo já sido gasto o valor de 17.136,46€ (12% dos fornecimentos e serviços externos) até setembro. Sendo um aumento de cerca de 4.500€ em relação ao mesmo período do ano passado. Isto deve-se ao aumento de horas de fisioterapia contratadas devido ao aumento das necessidades dos utentes.

A rubrica de ferramentas e utensílios que até setembro tinha um valor gasto de 5.015,63€, correspondendo a 4% dos gastos dos fornecimentos e serviços externos, teve um aumento de cerca de 3.113,62€, no mesmo período, isto porque no ano transato o maior investimento foi feito nos últimos 3 meses do ano que correspondeu às fardas. Até ao final do ano espera-se que os gastos com esta rubrica não ultrapassem os do ano transato. Este ano foram realizados investimentos nas fardas para as funcionárias que vão entrando e calçado, bem como ferramentas e utensílios para a cozinha e secção das crianças, que estão inseridos nesta rubrica.

Por fim é importante realçar as rubricas de Equipamento e de material de Enfermagem. Ambas tiveram um aumento acentuado até setembro de 2024. Em relação ao equipamento houve um investimento grande por parte da entidade na renovação dos equipamentos de apoio aos idosos (cadeiras de repouso, cadeiras de rodas...) e de apoio às crianças, tendo existido um aumento dos utentes no berçário e creche foi necessária a compra de cadeiras de passeio. Ora por isso a instituição tinha, até setembro, um valor de 4.756,49€ gastos em equipamento diverso, sendo que no ano transato este valor, neste período, era de apenas 1.482,07€, um aumento de cerca de 3.000€. Quanto ao material de enfermagem, até setembro tínhamos um gasto real de 5.993,73€, um aumento de cerca de 3.000€ em relação ao ano transato, gastos estes que também já tinham aumentado de 2022 para 2023 em 1.700€ o que se pode dever à forma diversa de trabalho das diferentes equipas de trabalho de enfermagem.

Para terminar a análise da situação até setembro temos o gráfico 7 que nos mostra a evolução das maiores rubricas de custos e rendimentos, bem como o resultado líquido, por mês para melhor análise da evolução financeira da instituição ao longo do ano. Aqui percebe-se que é com o pagamento do Subsídio de Férias, no mês de julho, que os resultados da instituição caem a pique.

ANÁLISE CONTABILÍSTICA 2024 (Evolução Mensal Real)

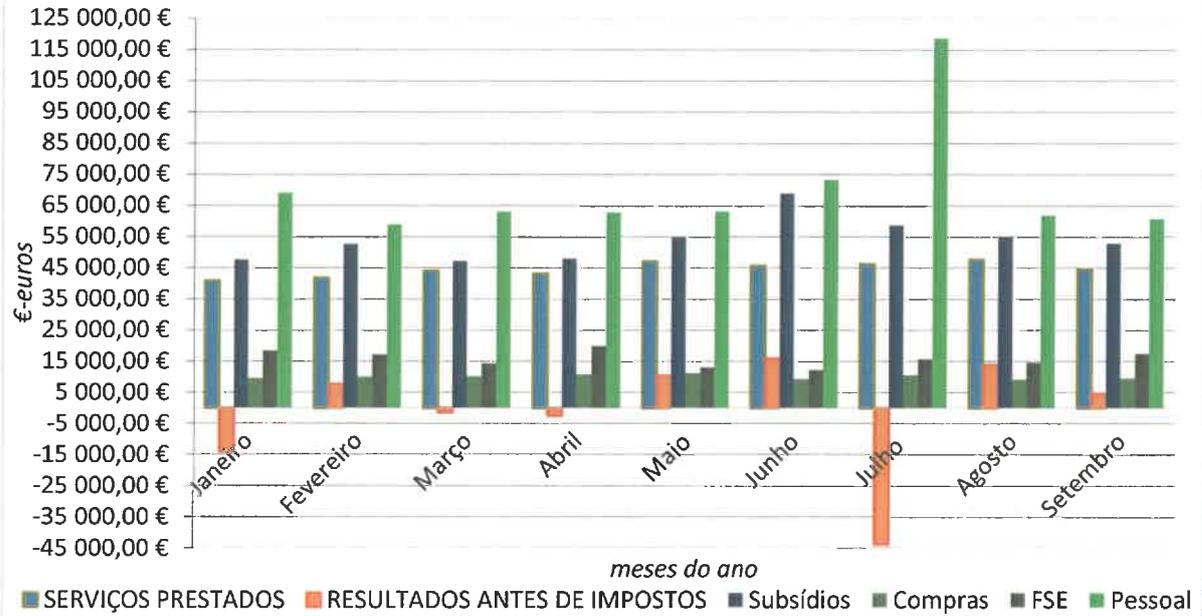


Gráfico 7 – Evolução mensal das maiores rúbricas de custos e rendimentos, até setembro, do ano de 2024 (em €).

9. ORÇAMENTO PARA 2025

(Ver o Orçamento em anexo)



Gráfico 8 – Análise dos valores orçamentais dos anos de 2024 e 2025 das rubricas mais relevantes (em €).

No Orçamento para o ano de 2025 temos um total de 1.282.210,27€ de custos e 1.244.138,35€ de rendimentos, o que dá um **prejuízo de 38.071,92€**. Grande parte a dever-se ao aumento de 6.1% que vai existir nos vencimentos de acordo com o aumento do salário mínimo dos atuais 820€ para os 870€. Tendo sido até aqui, o ano de 2024, um ano de muito esforço financeiro, o ano de 2025 não vai deixar de ser diferente, prevendo-se a continuação de mensalmente não existirem rendimentos suficientes para os gastos da instituição. Terá por isso de existir uma tentativa na contenção de custos de coisas que não sejam tão necessárias pois a instituição como se tem visto nos últimos anos, tem necessitado de uma constante renovação no material e equipamento, dos quais, para permitir o bem-estar dos nossos utentes, não se pode prescindir.

Nos Proveitos (ver gráficos 9 e 10) temos que dos 557.037,48€ que se espera receber em prestação de serviços, cerca de 5% pertencem à Infância e Juventude, 2% à cantina social e os restantes 93% às valências da terceira idade. Na Infância e Juventude temos de salientar que em

Sr.
dra. h

2025 já não vão ser recebidos dos utentes quaisquer valores em relação à valência da creche, assumindo esta uma percentagem de 0% na Infância e Juventude, uma vez que a partir de setembro de 2024 todos os utentes atuais e futuros desta valência se encontram abrangidos pelo regime da gratuidade das creches. Isto representa uma queda de 100% nos rendimentos provenientes dos utentes desta valência. Quanto ao jardim de infância, que representa 59% dos rendimentos desta categoria, estima-se um recebimento de 16.189,18€ e do ATL um

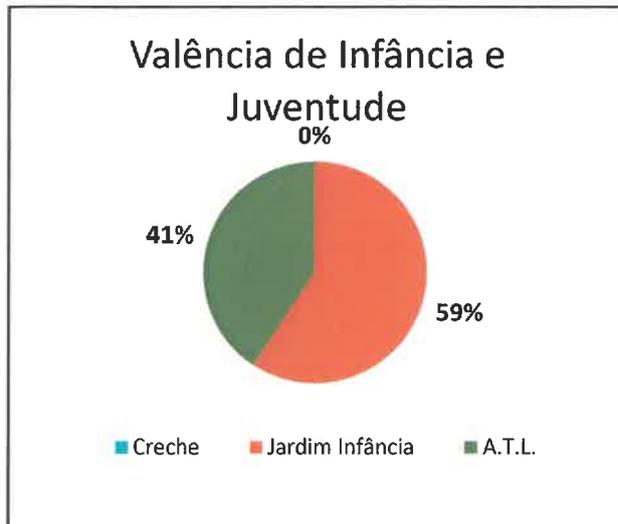


Gráfico 9 – Distribuição percentual dos recebimentos de Infância e Juventude pelas diversas valências.

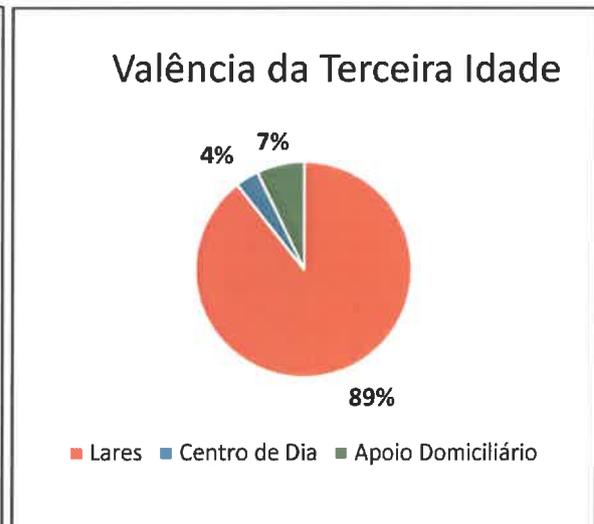


Gráfico 10 – Distribuição percentual dos recebimentos dos utentes da Terceira Idade pelas diversas valências.

recebimento de 11.149,82€, representando 41% dos rendimentos em Infância e Juventude.

Quanto à Terceira Idade, temos que 89% continuam a dever-se à valência de Lar com um recebimento estimado de 462.697,02€ para 2025, seguindo-se o Apoio Domiciliário com 7% e o Centro de dia com os mesmos 4% que em 2024.

Os subsídios provenientes da segurança social prevemos que tenham um aumento de 5% de 2024 para 2025, aumento este em conformidade com o máximo de aumento que a instituição pode fazer nas mensalidades dos utentes. As rendas terão um aumento segundo o coeficiente de atualização ordinária das rendas para o ano de 2025 que saiu no Aviso nº 23099/2024/2, publicado no DR de 18 de outubro e que será de 2,16%, o que se traduzirá num aumento de pouco mais de 400€ em relação a 2023.

Em relação aos custos (*ver gráfico 11*) prevê-se que irão atingir os 126.344,57€ em géneros alimentícios (cerca de 10% do total previsto para os gastos), cerca de 15% dos gastos serão alocados aos fornecimentos e serviços externos e a maioria, cerca de 70% estando em gastos

Su
al-4

com o pessoal, onde se inclui também os gastos com a segurança social, higiene e segurança no trabalho, formações e seguros de acidentes de trabalho dos mesmos.

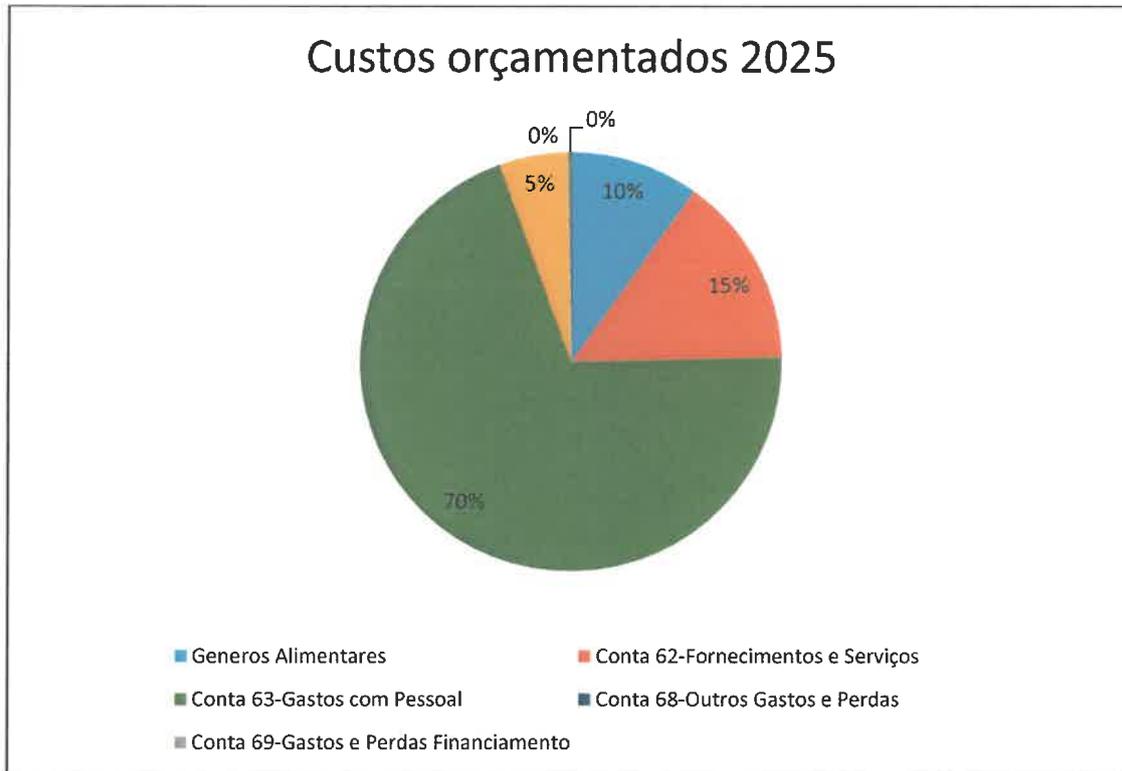


Gráfico 11 – Tipos de custos divididos percentualmente de acordo com o orçamentado para 2025.

Analisando mais ao pormenor a rúbrica dos fornecimentos e serviços externos temos uma previsão que os Honorários irão atingir os 30.000€ em 2025, sendo esta a rúbrica que prevemos que apresentará o maior aumento em relação a 2024. Prevê-se uma diminuição no valor gasto em ferramentas e utensílios estimado em 2.000€, devido ao grande investimento nestes últimos dois anos nesta rúbrica com as fardas e outros. Prevê-se também que exista a manutenção do valor gasto em equipamentos e um pequeno aumento para 8.391,22€ no material de enfermagem, sendo sempre solicitado que a equipa tenha uma certa contenção e organização para evitar o aumento deste valor.

Com isto espera-se um ano de muito trabalho e esforço orçamental que a instituição irá colmatar com as suas poupanças de anos transatos.

10. CONCLUSÃO

Este documento apresenta as orientações para o trabalho a desenvolver pela Equipa Técnica de IPSS. A concretização deste Plano dependerá da articulação com outros serviços da IPSS, seguindo princípios de melhoria contínua dos serviços prestados e da satisfação dos Utentes, através da adoção de novos e mais adequados procedimentos na área social.

Assim, o Centro Social Rocha Barros pretende com este Plano, descrever e melhorar as perspetivas de intervenção social, salientando que algumas das atividades aqui referenciadas, são reflexo da necessária continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvimento em anos anteriores e outras revelam a abrangência do trabalho social em projeto/solicitações da IPSS, bem como a intenção de aperfeiçoar e melhorar a eficiência das praticas e dos resultados.

A Direção espera que o ano de 2025 seja mais participativo e que as atividades de animação envolvam, cada vez mais, os nossos Clientes e a própria Família.

A Direção



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Joana Simões" and others, with a large blue flourish at the bottom.



CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS
NIF: 501 182 560 | NISS: 2000 4612 470

ORÇAMENTO PARA 2025

[Handwritten signatures and initials]

PROVEITOS		Até 09/2024	Até 12/2024	Tx. Val	2025
	Conta 72-Prestação de Serviços	401 692,45 €	534 063,29 €		557 037,48 €
	Conta 721-Quotas dos Utilizadores	400 156,45 €	532 527,29 €		555 437,48 €
7211	Infancia e Juventude	22 571,78 €	29 081,07 €		27 339,00 €
	Creche	3 043,92 €	3 043,92 €		- €
	Jardim Infância	11 563,70 €	15 418,27 €	5,00%	16 189,18 €
	A.T.L.	7 964,16 €	10 618,88 €	5,00%	11 149,82 €
7212	Familia e Comunidade	7 801,00 €	10 401,33 €		10 401,33 €
	Cantina Social	7 801,00 €	10 401,33 €		10 401,33 €
7214	Terceira Idade	369 783,67 €	493 044,89 €		517 697,14 €
	Lares	330 497,87 €	440 663,83 €	5,00%	462 697,02 €
	Centro de Dia	12 816,51 €	17 088,68 €	5,00%	17 943,11 €
	Apoio Domiciliário	26 469,29 €	35 292,39 €	5,00%	37 057,01 €
	Conta 722-Quotizações e Jóias	1 536,00 €	1 536,00 €		1 600,00 €
7228	Outras (Quotas)	1 536,00 €	1 536,00 €		1 600,00 €
	Conta 75-Subsidio, Doações e Leg. Explo.	485 874,90 €	643 076,65 €		660 425,43 €
	Conta 751-Subsidio Estado, Out.Ent.Public	482 913,51 €	640 115,26 €		655 425,43 €
7511	Centro Reg. Segurança Social Centro	442 251,04 €	599 452,79 €		629 425,43 €
75111	Infancia e Juventude	176 253,86 €	235 249,08 €		247 011,53 €
	Creche	130 997,03 €	178 090,64 €	5,00%	186 995,17 €
	Jardim Infancia	37 327,14 €	46 585,51 €	5,00%	48 914,79 €
	A.T.L.	7 929,69 €	10 572,93 €	5,00%	11 101,58 €
75114	Terceira Idade	265 997,18 €	364 203,71 €		382 413,90 €
	Lar	206 629,25 €	283 493,76 €	5,00%	297 668,45 €
	Centro de Dia	10 741,23 €	15 071,71 €	5,00%	15 825,30 €
	Apoio Domiciliário	48 626,70 €	65 638,24 €	5,00%	68 920,15 €
7512	Centro Emprego	30 817,37 €	30 817,37 €		20 000,00 €
	Centro Emprego	30 817,37 €	30 817,37 €		20 000,00 €
7515	Autarquias	8 000,00 €	8 000,00 €		6 000,00 €
	Camara Municipal de Góis	5 000,00 €	5 000,00 €		3 000,00 €
	Camara Municipal de Góis - PMID	3 000,00 €	3 000,00 €		3 000,00 €
7518	Outros	1 845,10 €	1 845,10 €		- €
	Segurança Social - Apoio Ucrrianos	1 845,10 €	1 845,10 €		- €
	Conta 753 - Doações e Heranças	2 961,39 €	2 961,39 €		5 000,00 €
	Donativos	2 961,39 €	2 961,39 €		5 000,00 €
	Conta 78-Outros Rendimentos e Ganhos	25 302,31 €	33 380,69 €		26 425,45 €
	Conta 782-Descontos P. Pag. Obtidos	0,08 €	0,08 €		150,00 €
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0,08 €	0,08 €		150,00 €
	Conta 787-Rendimentos Ganhos Invest.	15 591,41 €	20 455,21 €		19 875,45 €
7871	Alienações	1 000,00 €	1 000,00 €		- €
7873	Rendas	14 591,41 €	19 455,21 €	2,16%	19 875,45 €
	Conta 788-Outros	9 710,82 €	12 925,40 €		6 400,00 €
7881	Correções relativas exercicios anteriores	67,09 €	67,09 €		- €
7885	Restituição Impostos	9 355,06 €	12 473,41 €		6 000,00 €
7888	Outros Não Especificados	288,67 €	384,89 €		400,00 €
	Reembolso Condensadores Oxigenio-Linde	288,67 €	384,89 €		400,00 €
	Conta 79-Juros, Dividendos, Out. Rendim.	40,78 €	54,37 €		250,00 €
	Conta 791 - Juros Obtidos	40,78 €	54,37 €		250,00 €
7911	De Depósitos	40,78 €	54,37 €		250,00 €
	Total Classe 7	912 910,44 €	1 210 575,01 €		1 244 138,35 €

Não haverá inicio nem encerramento de qualquer atividade durante o exercicio de 2025

CUSTOS

		Até 09/2024	Até 12/2024	Tx. Val	2025
	Conta 61-Custo Materias Vendidas Cons.	90 246,12 €	120 328,16 €		126 344,57 €
	Conta 612- Matérias-Primas	90 246,12 €	120 328,16 €		126 344,57 €
6121	Generos Alimentares	90 246,12 €	120 328,16 €	5,00%	126 344,57 €
	Conta 62-Fornecimentos e Serviços	142 782,87 €	192 224,31 €		189 412,34 €
	Conta 622-Serviços Especializados	40 271,38 €	56 626,00 €		59 155,76 €
6221	Trabalhos Especializados	7 093,27 €	9 457,69 €		10 955,76 €
6222	Publicidade e Propaganda	49,20 €	98,40 €		200,00 €
6223	Vigilância e Segurança	1 450,00 €	4 933,33 €		3 000,00 €
6224	Honorários	17 136,46 €	24 636,46 €		30 000,00 €
6226	Conservação e Reparação	11 069,45 €	12 869,45 €		10 000,00 €
6228	Outros Serviços Especializados	3 473,00 €	4 630,67 €		5 000,00 €
	Conta 623 – Materiais	16 684,81 €	21 126,44 €		17 909,43 €
6231	Ferramentas e Utensilios	5 015,63 €	5 654,20 €		2 000,00 €
6233	Material Escritório	658,96 €	878,61 €	5,00%	922,54 €
6234	Artigos para oferta	260,00 €	260,00 €		- €
6238	Outros Materiais	10 750,22 €	14 333,63 €		14 986,89 €
	Material Equipamento	4 756,49 €	6 341,99 €	4,00%	6 595,67 €
	Material Enfermagem	5 993,73 €	7 991,64 €	5,00%	8 391,22 €
	Conta 624 - Energia e Fluidos	42 347,69 €	56 463,59 €		54 000,00 €
6241	Eletricidade	13 638,44 €	18 184,59 €		18 000,00 €
6242	Combustiveis	17 606,49 €	23 475,32 €		23 000,00 €
6243	Água	11 102,76 €	14 803,68 €		13 000,00 €
	Conta 626-Serviços Diversos	43 478,99 €	58 008,29 €		58 347,15 €
6261	Contrato Fotocopiadora + Central Telefónica	3 996,22 €	5 328,29 €		4 000,00 €
6262	Comunicação	1 196,39 €	1 595,19 €	5,00%	1 674,95 €
6263	Seguros	3 268,01 €	4 357,35 €	5,00%	4 575,21 €
6265	Contencioso e notariado	30,75 €	77,30 €		- €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	33 213,10 €	44 284,13 €	3,00%	45 612,66 €
6268	Outros Serviços	1 774,52 €	2 366,03 €	5,00%	2 484,33 €
	Conta 63-Gastos com Pessoal	631 923,65 €	865 999,21 €		895 513,41 €
	Conta 632-Remunerações do Pessoal	512 502,72 €	704 255,14 €		725 612,61 €
63201	Vencimentos	393 649,42 €	524 865,89 €	6,10%	556 882,71 €
63202	Subsidio de Férias	48 268,59 €	48 473,50 €	6,10%	51 430,38 €
63203	Subsidio de Natal	3 167,96 €	48 473,50 €	6,10%	51 430,38 €
63204	Diuturnidades	19 284,30 €	25 712,40 €	6,10%	27 280,86 €
63205	Abono para falhas	302,16 €	402,88 €		425,00 €
63206	Férias não gozadas	3 687,14 €	3 687,14 €		- €
63207	Subsidio de Trabalho Noturno	17 185,55 €	22 914,07 €	6,10%	24 311,82 €
63209	Compensação caducidade D.L. 64C/89	656,00 €	656,00 €		- €
63212	Protocolo IEFP	8 579,11 €	10 778,00 €	6,10%	11 435,46 €
63214	Horas Extra	1 747,79 €	1 747,79 €		- €
63218	Bolsa de Estágio	10 029,00 €	10 029,00 €		- €
63225	Subsidio Transporte Próprio	1 707,82 €	2 277,09 €	6,10%	2 416,00 €
63232	Formações	4 237,88 €	4 237,88 €		- €
	Conta 635-Encargos s/ Remunerações	109 563,59 €	146 084,79 €		154 995,96 €
6352	TSU – Pessoal	109 563,59 €	146 084,79 €	6,10%	154 995,96 €
	Conta 636-Seguro Acidentes Trabalho	8 069,46 €	10 759,28 €		11 404,84 €
6362	Pessoal	8 069,46 €	10 759,28 €	6,00%	11 404,84 €
	Conta 638-Outros Gastos com o Pessoal	1 787,88 €	4 900,00 €		3 500,00 €
6381	Serviços Higiene, Saúde e Segurança Trab.	1 787,88 €	4 900,00 €		3 500,00 €
	Conta 64 – Depreciações	51 985,14 €	69 313,52 €		67 000,00 €
6421	Activos Fixos Tangiveis	51 985,14 €	69 313,52 €		67 000,00 €
	Conta 68-Outros Gastos e Perdas	1 724,42 €	1 724,42 €		300,00 €
6871	Alineações	1,77 €	1,77 €		- €
6881	Correções relativas a periodos anteriores	1 422,65 €	1 422,65 €		- €
6883	Quotizações	300,00 €	300,00 €		300,00 €
	Conta 69-Gastos e Perdas Financiamento	4 075,32 €	5 248,57 €		3 639,96 €
	Conta 691-Juros Suportados	3 546,78 €	4 543,85 €		2 900,00 €
6911	Juros de financiamentos obtidos	3 546,78 €	4 543,85 €		2 900,00 €
	Conta 698-Outros Gastos e Perdas Financ.	528,54 €	704,72 €		739,96 €
69881	Serviços Bancários	528,54 €	704,72 €	5,00%	739,96 €
Total Classe 6		922 737,52 €	1 254 838,19 €		1 282 210,27 €

RES. LIQ. EX.org 2025 - 38 071,92 €